

**ARTIGO DE REVISÃO****COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PESCADO NO BRASIL, NO PERÍODO 2001 - 2004**Antônio Carlos Corrêa Dias da Costa <sup>1</sup>**RESUMO**

O presente trabalho amplia as informações e análises do comércio internacional do pescado e produtos pesqueiros do Brasil, para os anos 2001-2004, com destaque para os países do MERCOSUL. Nesse período, as exportações e importações brasileiras de produtos pesqueiros atingiram as somas de US\$1,472 bilhão e US\$ 929,5 milhões, respectivamente. O saldo negativo registrado entre 1997 e 2000, transforma-se em saldo positivo a partir de 2001. A região brasileira de maior importância no valor das exportações foi a Região Nordeste, com 58,0% do total, com destaque para o Ceará como principal exportador. Em seguida, vêm as regiões Sul, com participação de 22,0%, e Sudeste, com 11,0%; as demais regiões são responsáveis por cerca de 9,0%. As importações brasileiras vêm sendo reduzidas a cada ano do período 2001 a 2004, tanto em valor monetário, como em volume. Os principais mercados importadores de produtos brasileiros estão concentrados em nove países, que respondem por 93,0% do valor total, dentre os quais se destacam os Estados Unidos, Espanha e França. Os principais produtos da pauta de importação representam 87,0% da receita, sendo “bacalhau polar seco”, “bacalhau (gadus) seco” e “filé de merluza congelado” os mais valiosos. O intercâmbio do MERCOSUL com o Brasil, para produtos pesqueiros, ainda é considerado modesto. A Argentina lidera todas as importações do período, em peso e dólares, com tendências decrescentes a partir de 2001.

**Palavras-chave:** pescado, comércio internacional, MERCOSUL, Brasil.

**ABSTRACT****Brazilian international fish trade in the period 2001 - 2004**

The present paper seeks to widen the information and analyses of the international trade of fish products in the years 2001-2004, with emphasis on the MERCOSUL (Southern Common Market) countries. In that period, importation and exportation of Brazilian fish products reached figures of US\$ 1.472 million and US\$ 929.5 million, respectively. The deficit observed in the fish balance of payments in 1997-2000 turned into a positive surplus from 2001 onwards. The Brazilian northeast stands out as the country's major exporting region, with 58.0% of the nation's total, in which Ceará State is the main exporter. With a less degree of importance come the Brazilian South (22.0%) and Southeast (11.0%) regions, and the remainder account for 9.0% of the overall exportation. Importation of fish products by Brazil is on the decrease along the years 2001-2004 both is weight and value. The main importing markets are concentrated in nine countries that account for 93.0% of the revenues, among which stand out the United States, Spain and France. The primary products of the fish importation trade make up 87.0% of the revenues, being “polar dry cod”, “dry (gadus) cod” and “frozen hake fillet” the most valuable. The fish trade with MERCOSUL and South American countries shows a negative surplus, among which Argentina is the prominent one, despite a decreasing trend at work since 2001.

**Key words:** fish products, international trade, Southern Common Market, Brazil

---

<sup>1</sup> Consultor do IBAMA/PNUD

## INTRODUÇÃO

O comércio internacional de pescado no Brasil foi recentemente analisado para o período 2001-2003 (OLIVEIRA; SILVA-FILHO, 2005). Neste trabalho, além de se incluir dados do ano de 2004, foram acrescentadas outras análises relacionadas com: (a) principais produtores, exportadores e importadores mundiais; (b) evolução das importações e exportações de pescado no Brasil; (c) participação e importância das demandas internas e externas; (d) perfil das empresas que atuam no comércio internacional de pescado; (e) oportunidades para o comércio internacional de pescado no Brasil. O presente trabalho gera informações que podem contribuir para melhorar conhecimentos sobre as atividades dirigidas à comercialização de produtos pesqueiros no mercado internacional.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram atualizados os dados necessários para compatibilizar informações disponíveis em documentos oficiais, especialmente emitidos pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério de Desenvolvimento da Indústria e do Comércio Exterior, utilizando o Sistema Aliceweb/MDIC para emprego da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), no capítulo 03 códigos 03.00.00.00 a 03.99.99.99 e

capítulo 16 códigos 16.04.11.00 a 16.05.90.00 para identificação de produtos pesqueiros. Também foram utilizados dados do Programa ESTATPESCA (IBAMA, 2003/2004/2004/2005), de outras publicações (OLIVEIRA; SILVA-FILHO, 2005), e as informações com rótulo de “Não Declarados”, relativas a dados sem identificação da origem.

## RESULTADOS

### Balança comercial de produtos pesqueiros

O volume das exportações brasileiras de pescado mostrou tendência crescente no período 1998 a 2004, embora com um leve decréscimo em 2004, quando comparado a 2003. A taxa de crescimento variou entre o mínimo de 0,73%, em 1998, e o máximo de 56,44%, em 2003, com variações para maior e menor em anos consecutivos; em 2004 a taxa de crescimento foi negativa em -13,33%. A receita da exportação também apresentou tendência de crescimento no período, com leve redução em 1998, que resultou numa taxa de crescimento negativo de -4,14%. A taxa de crescimento apresentou picos diversos ao longo do período. A taxa mínima de crescimento foi observada em 1999 e a máxima em 2000 (Tabela 1).

A importação de pescado pelo Brasil, em peso,

Tabela 1 – Valores de exportação, importação, saldo da balança comercial e proporções de produtos pesqueiros do Brasil para o período 1997-2004. Valores em US\$ milhão (FOB).

Ano	Tipo de comércio				Saldo da balança comercial	
	exportação		importação		comercial	
	valores	taxa	valores	taxa	valores	taxa
toneladas						
1997	29,4		209,1		-180	
1998	29,6	0,73	195,7	-6,40	-166	-7,57
1999	36,4	22,94	169,1	-13,59	-133	-20,11
2000	57,0	56,44	194,5	15,01	-137	3,64
2001	72,1	26,53	168,7	-13,28	-97	-29,78
2002	98,3	36,35	148,2	-12,16	-50	-48,39
2003	123,5	25,56	152,5	2,93	-29	-41,73
2004	107,0	-13,33	158,7	4,03	-52	77,85
US\$ FOB x 1000						
1997	125,67		446,79		-321,13	
1998	120,46	-4,14	453,45	1,49	-332,99	3,69
1999	137,95	14,52	317,97	-29,88	-180,02	-45,94
2000	238,60	72,96	297,24	-6,52	-58,64	-67,43
2001	283,54	18,84	260,89	-12,23	22,65	-138,62
2002	352,41	24,29	213,22	-18,27	139,19	514,63
2003	427,49	21,31	202,93	-4,82	224,56	61,33
2004	436,33	2,07	252,45	24,40	183,87	-18,12

Fonte: SECEX - IBAMA

apresentou tendência decrescente ao longo do período 1997-2002, com leve tendência de crescimento em 2000, que prosseguiu em 2003-2004. A taxa de crescimento apresentou picos ao longo de todo período. A receita de importação não apresentou tendência clara, embora se possa classificá-la como ligeiramente decrescente no período estudado.

A balança comercial brasileira de pescado, em peso, apresentou saldo negativo ao longo do período 1997-2004, porém com considerável redução do mesmo, mas com ligeiro aumento em 2004. Quanto ao saldo em termos monetários, pode-se observar importante desempenho do Brasil, com valores relativos crescentes ao longo do período, tornando-se positivo a partir de 2001 (Tabela 1, Figura 1).

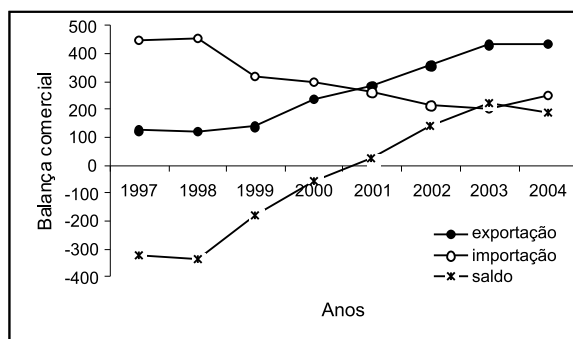


Figura 1 – Valores de exportação, importação e saldo da balança comercial de produtos pesqueiros do Brasil para o período 1997-2004. Fonte SECEX – IBAMA. Valores em US\$ milhão (FOB).

Observa-se que no ano de 2002 é consignado, nas exportações, o menor preço médio do dólar no período, muito embora o maior valor das exportações tenha ocorrido em 2004. O melhor desempenho, em volume, foi em 2003 quando o preço médio do dólar cresceu cerca de 5% em relação a 2002. Para as importações o menor preço médio é registrado em 2003, enquanto o maior valor importado foi em 2001. Em volume a maior quantidade adquirida foi também em 2001, quando os preços médios apresentavam um aumento de 8% em relação a 2003 (Tabela 2).

### Exportação de produtos pesqueiros

As exportações brasileiras de pescado no período 2001-2004 totalizaram 384.296 t, equivalentes a US\$ 1.495.534, com média anual de 96.074 t e US\$ 373.883, respectivamente (Tabelas 3 e 4). No período, os principais estados exportadores foram Rio Grande do Norte, Ceará e Santa Catarina, respectivamente com médias de 18.580 t, 15.754 t e 13.152 t. Ao se analisar a receita das exportações, nota-se uma inversão nos montantes referentes aos

estados do Ceará (US\$ 381,5 milhões) e Rio Grande do Norte (US\$ 303,3 milhões), dados que ressaltam a liderança do Ceará como estado exportador. Seguem-se os estados do Rio Grande do Sul, Paraíba, Pernambuco e Pará, os três últimos com exportação média anual em torno de 7.000 t. Apesar do equilíbrio no volume exportado por esses estados, notam-se grandes diferenças de receita entre os mesmos advindas da exportação de produtos pesqueiros; Pernambuco = US\$ 40,3 milhões, Pará = US\$ 36,0 milhões, e Paraíba e Rio Grande do Sul com cerca de US\$ 14,0 milhões cada.

Tabela 2 – Preços médios por tonelada de produtos pesqueiros comercializados pelo Brasil durante o período 2001-2004. Valor em US\$ 1 – FOB.

Ano	Tipo de comércio	
	exportações	importações
2001	3931,00	1546,00
2002	3583,00	1439,00
2003	3759,00	1330,00
2004	4077,00	1591,00

Fonte: SECEX/IBAMA

Os estados brasileiros cuja exportação média no período 2001-2004 foi superior a 5.000 t ou US\$ 10,0 milhões responderam por 98,4 % da produção total exportada no período e por 97,9 % da receita total correspondente. Os estados do Ceará e do Rio Grande do Norte são maiores exportadores brasileiros de pescado, tanto em volume como em receita resultante, sendo respectivamente responsáveis por 35,7% do volume exportado e por 45,8% da receita gerada. Ao se incluir um terceiro estado mais importante (Santa Catarina – volume e Pernambuco receita), tem-se que os três estados respondem por 49,4% do volume exportado e 56,6% da receita gerada. Em ordem decrescente da exportação em peso, os três estados brasileiros mais importantes são Rio Grande do Norte (19,3%), Ceará (16,4%) e Santa Catarina (13,7 %). Seguem-se os estados do Pará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Sul com exportações que variam em torno de 8,0% do volume exportado. Logo abaixo estão os estados da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, cujas exportações variaram entre 5,6 % e 4,0 % do total no período 2001-2004. O Piauí foi o Estado com menor participação nas exportações, com apenas 1,6% do total (Tabelas 3 e 4).

O estado de Pernambuco, cuja participação em peso nas exportações foi apenas regular, passa a ser o terceiro maior exportador, com 11,0% do total da receita por exportação. Santa Catarina, cuja produção

em peso foi tida como entre as três mais importantes, fica entre os estados de importância apenas regular em termos de receita. O estado do Pará mantém sua participação intermediária com 9,8% das exportações, tanto em peso como em receita. Os estados da Paraíba e do Rio Grande do Sul, respectivamente com 4,0 % e 3,9 % das receitas, mostram participações reduzidas quando comparadas com os cerca de 8,0 % das exportações em peso. Os estados de São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro têm participação insignificante no comércio de pescado, tanto em peso como em receita (Tabelas 3 e 4).

Em geral, os estados das regiões Norte e Nordeste apresentam maior exportação de pescado quando comparados com os estados das regiões Sudeste e Sul. Esta participação é mais significativa em termos de receita monetária, provavelmente devido à ocorrência de espécies com maior preço no mercado de consumo como, por exemplo, lagosta, camarão e pargo, tidos como produtos nobres.

Os oito principais estados brasileiros, com exportação acima de 5 mil toneladas ou 10 milhões de dólares, podem ser dispostos em quatro grupos: **1** – Ceará (27,4 %) e Rio Grande do Norte (23,4 %) como os maiores exportadores, com 52,7%; **2** - Pernambuco (12,4 %) e Pará (11,1 %), como segundo maior grupo de exportadores, com 23,6%; **3** – Bahia (7,7 %) e Santa Catarina (7,3%) com 15,0%; **4** – Paraíba (4,5 %) e Rio Grande do Sul (4,2%) com apenas 8,7% do total exportado. Note-se que o primeiro grupo representa mais do que o dobro do segundo maior grupo de exportadores (Tabelas 5 e 6, Figura 2). Note-se que as exportações por Rio Grande do Norte e Ceará passaram, respectivamente, de 9.160 t para 24.891 t e de 7.927 t para 18.156 t entre 2001 e 2004, respectivamente, um crescimento que deve estar relacionado com o notável desenvolvimento da atividade de carcinicultura nesse período.

Ao se analisar as exportações, em peso, dos estados cujas receitas superaram os 10 milhões de dólares, tem-se que Ceará e Rio Grande do Norte mantêm a supremacia, responsáveis, que foram, no período 2001-2004, por 41,8 % do total exportado, com uma pequena inversão entre os mesmos quando se compara os valores da receita. Nos demais agrupamentos percebe-se uma mudança de posição entre os grupos, ao se comparar as exportações em peso com as receitas; o grupo Pernambuco/Pará, que ocupava a segunda posição, passou a ocupar a quarta posição, o grupo Bahia/Santa Catarina, que ocupava a terceira posição, passou a ocupar a segunda colocação, enquanto o grupo Paraíba/Rio Grande do Sul, que ocupava o segundo lugar, passou para a terceira posição.

O agrupamento dos estados por região nos permite observar que a região Nordeste é responsável

pelo maior volume de receita, com 70,0% das exportações brasileiras no período 2001/2004; o total exportado pela região atingiu US\$ 1,044 bilhão, com média anual de US\$ 261,2 milhões. As regiões Norte e Sul com participações semelhantes de 10,4 % (média anual de US\$ 38,8 milhões) e 10,3 % (média anual de US\$ 38,6 milhões) ocupam a segunda e a terceira colocações. Segue-se a região Sudeste com 9,2 % e média anual de US\$ 34,4 milhões. A região Centro-Oeste com menos de 0,5 % tem pouca ou nenhuma representatividade nas exportações brasileiras de pescado. A grande representatividade da Região Nordeste, com mais do dobro das exportações das demais regiões em conjunto, resulta por ser a maior produtora de camarões cultivados e lagostas, cujos preços, no mercado internacional, são os mais elevados. A região Norte, com a segunda maior receita, também deve sua posição às exportações de camarão, originário da pesca marítima do Pará, e possivelmente ao mercado de peixes ornamentais vivos explorados pelo estado do Amazonas – ver Tabela 7, Figura 3.

As exportações brasileiras de produtos pesqueiros, transformados ou não, com valores acima de 1.000 toneladas no período de 2001 a 2004 estão representadas por 25 produtos dentre os cerca de 100 constantes da pauta de exportação (Tabela 8). As diversas formas de camarão exportadas se constituem no principal produto das exportações brasileiras em se tratando de volume exportado, com 178,5 mil toneladas no período de 2001 a 2004. Na segunda posição, bem abaixo do camarão, estão os atuns com 35.360,0 toneladas exportadas. As lagostas respondem por 9.607 toneladas exportadas, ocupando o terceiro lugar no volume exportado. Com volume de exportação muito próximo da lagosta está a corvina, com 18.398,0 toneladas exportadas. Finalmente, ocupam lugar de destaque o pargo e o bonito listrado com volume exportado de 6.665,0 toneladas e 12.575 toneladas. Os demais produtos estão agrupados de forma a não se poder identificar ou têm produção pouco significativa.

É importante destacar que alguns produtos da pauta de exportação brasileira somente aparecem nas estatísticas nos últimos dois anos do período analisado e que alguns produtos deixaram de ser exportados nos anos mais recentes (Tabela 8). Por exemplo, os camarões congelados deixaram de aparecer nas exportações a partir de 2003, sendo muito provável que tenham passado a ser exportados com outro nome, tal como camarões inteiros congelados que aparecem pela primeira vez em 2002.

Considerando-se o valor da receita por exportação, tem-se que 38 produtos superaram o valor de US\$ 1,0 milhão no período 2001-2004 (Tabela 9), tendo ainda os camarões como o principal produto brasileiro exportado, com US\$ 767,7 milhões e

Tabela 3 – Principais estados brasileiros exportadores de produtos pesqueiros no período de 2001 a 2004.

Estados	Ano				Total	Valores	
	2001	2002	2003	2004		média	%
Amazonas	243	1276	306	145	1970	493	0,5
Pará	4860	6382	8958	8748	28948	7237	7,5
Maranhão	745	422	449	286	1902	476	0,5
Piauí	1015	1401	2314	1509	6239	1560	1,6
Ceará	7928	15348	21582	18157	63015	15754	16,4
Rio Grande do Norte	9160	16768	23499	24892	74319	18580	19,3
Paraíba	11495	6296	6352	4503	28647	7162	7,5
Pernambuco	4527	7187	9958	7189	28861	7215	7,5
Alagoas	218	148	53	66	485	121	0,1
Sergipe		66	15		82	20	0,0
Bahia	4345	4816	5964	6058	21183	5296	5,5
Minas Gerais			93	88	182	45	0,0
Espírito Santo	2177	3112	3645	3630	12564	3141	3,3
Rio de Janeiro	4671	3575	3526	3428	15201	3800	4,0
São Paulo	3332	3780	4077	4372	15561	3890	4,0
Paraná	0	105	189	257	551	138	0,1
Santa Catarina	11615	15122	12527	13346	52610	13153	13,7
Rio Grande do Sul	5668	9811	7514	8032	31025	7756	8,1
Mato Grosso do Sul		2	1	29	32	8	0,0
Goiás	2	2	11	2	17	4	0,0
Não identificado*	153	564	148	34	899	225	0,2
<b>Total</b>	<b>72156</b>	<b>96186</b>	<b>111182</b>	<b>104770</b>	<b>384293</b>	<b>96073</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Aliceweb/MDIC;\* inclui dados "não declarados"

Tabela 4 – Principais estados brasileiros exportadores de produtos pesqueiros no período de 2001 a 2004. Valores em US dólares (FOB).

Estados	Ano				Total	Valores	
	2001	2002	2003	2004		média	%
Amazonas	2438	3031	2677	2785	10930	2733	0,7
Pará	28896	30731	39558	44910	144095	36024	9,6
Maranhão	3176	1613	1309	1814	7912	1978	0,5
Piauí	5044	5959	8441	6645	26089	6522	1,7
Ceará	66078	96378	112509	106511	381476	95369	25,5
Rio Grande do Norte	42996	68090	89452	102746	303285	75821	20,3
Paraíba	17856	11352	16871	12451	58530	14632	3,9
Pernambuco	33374	39666	49876	38621	161536	40384	10,8
Alagoas	2085	1160	925	1377	5547	1387	0,4
Sergipe		379	53		431	108	0,0
Bahia	21963	23594	27053	27539	100149	25037	6,7
Minas Gerais		1	215	139	355	89	0,0
Espírito Santo	5227	8236	10931	11093	35487	8872	2,4
Rio de Janeiro	11616	8087	9136	10621	39461	9865	2,6
São Paulo	19512	17196	11732	14058	62498	15624	4,2
Paraná		470	733	1181	2385	596	0,2
Santa Catarina	23563	20647	22180	28124	94513	23628	6,3
Rio Grande do Sul	12672	14667	14494	15529	57362	14341	3,8
Mato Grosso do Sul	7	18	24	77	125	31	0,0
Goiás	131	139	168	138	576	144	0,0
Distrito Federal	1				1		0,0
Não identificado*	574	1116	930	170	2790	697	0,2
<b>Total</b>	<b>297208</b>	<b>352531</b>	<b>419266</b>	<b>426528</b>	<b>1495534</b>	<b>373883</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Aliceweb/MDIC; \* inclui dados "Não Declarados"

Tabela 5 – Exportação em toneladas dos estados brasileiros cujo valor médio do período 2001 a 2004 superou 5 mil toneladas.

Estado	Ano				Total		
	2001	2002	2003	2004	exportação	%	média
Santa Catarina	11615,19	15122,08	12527,11	13345,77	52610,16	16,0	13152,5
Paraíba	11495,44	6296,30	6351,76	4503,07	28646,57	8,7	7161,64
Rio Grande do Norte	9160,17	16767,98	23498,75	24891,79	74318,69	22,6	18579,7
Ceará	7927,76	15347,77	21582,21	18156,97	63014,71	19,2	15753,7
Rio Grande do Sul	5668,27	9811,28	7513,60	8032,14	31025,29	9,4	7756,32
Pará	4859,74	6382,10	8958,22	8748,38	28948,43	8,8	7237,11
Pernambuco	4527,40	7187,17	9957,58	7188,82	28860,97	8,8	7215,24
Bahia	4344,99	4816,46	5964,21	6057,74	21183,41	6,4	5295,85
Total	59598,96	81731,14	96353,44	90924,69	328608,22	100,0	82152,1

Tabela 6 – Estados brasileiros com exportação de produtos pesqueiros com valor médio superior a 10 milhões dólares no período de 2001 a 2004. Valores em US dólares (FOB).

Estados	Anos				Total		
	2001	2002	2003	2004	exportação	%	média
Ceará	66078,36	96378,40	112247,82	106510,58	381215,15	28,0	95303,79
Rio Grande do Norte	42996,41	67803,86	89452,19	102745,93	302998,39	22,3	75749,60
Pernambuco	33373,59	39665,91	49876,03	38620,79	161536,32	11,9	40384,08
Pará	28896,07	30730,86	39558,29	44910,10	144095,31	10,6	36023,83
Bahia	21963,09	23594,04	27052,85	27539,05	100149,03	7,4	25037,26
Santa Catarina	23562,58	20647,02	22179,55	28123,79	94512,94	6,9	23628,23
São Paulo	19512,00	17196,00	11732,00	14058,00	62498,00	4,6	15624,50
Paraíba	17855,68	11351,97	16871,28	12450,61	58529,54	4,3	14632,39
Rio Grande do Sul	10940,69	13586,10	14494,09	15528,94	54549,82	4,0	13637,46
Total	265178,47	320954,16	383464,09	390487,79	1360084,50	100,0	340021,13

Fonte: Aliceweb/MDIC

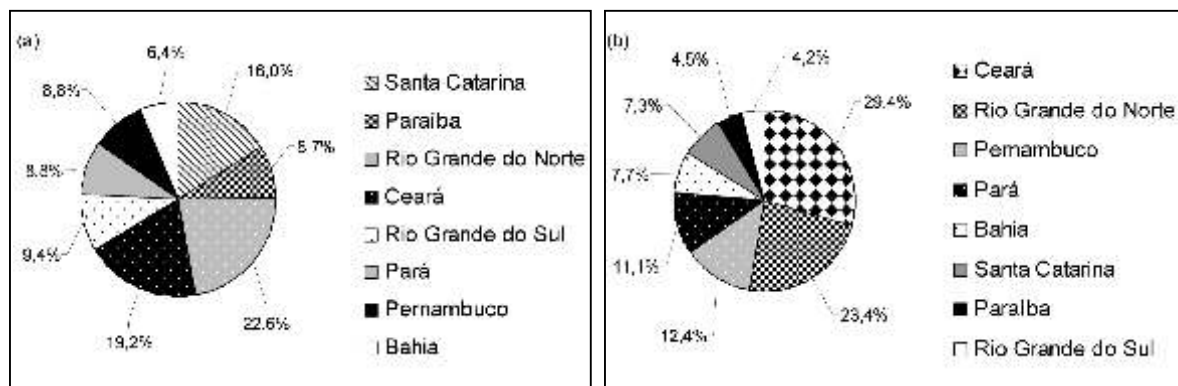


Figura 2 – Participação dos principais estados brasileiros nas exportações de produtos pesqueiros no período de 2001 a 2004: (a) exportação média do período supera 5 mil toneladas (b) com exportação superior a 10 milhões dólares.

Tabela 7 – Exportação brasileira de produtos pesqueiros por região no período de 2001 a 2004. Valores em mil dólares (FOB).

Região	Ano				Total		
	2001	2002	2003	2004	exportação	%	média
Norte	31334,12	33761,49	42234,81	47695,48	155025,90	10,4	38756,48
Nordeste	192571,88	248191,17	306489,27	297702,88	1044955,20	70,0	261238,80
Sudeste	36355,01	33520,93	32013,49	35911,12	137800,55	9,2	34450,14
Sul	36234,58	35784,52	37407,03	44834,10	154260,23	10,3	38565,06
Centro Oeste	138,26	157,38	191,96	214,66	702,27	0,0	175,57
<b>Total</b>	<b>298634,86</b>	<b>353417,5</b>	<b>420339,6</b>	<b>428362,2</b>	<b>1492744,15</b>	<b>100,0</b>	<b>373186,04</b>

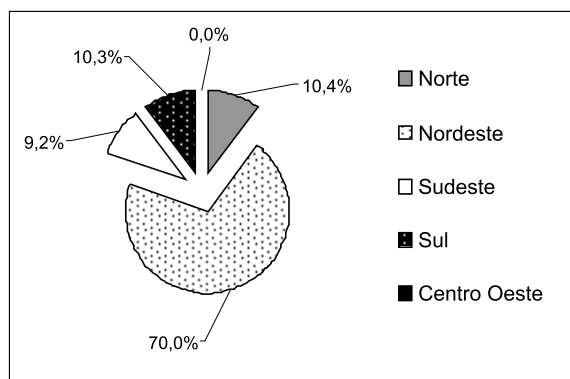


Figura 3 – Proporção das exportações brasileiras de produtos pesqueiros por região no período de 2001 a 2004.

participação média de 52,2%. A lagosta que ocupava posição modesta em relação ao peso exportado, passa a ocupar o segundo lugar com US\$ 276,2 milhões e participação média de 18,8%.

Verifica-se que o tipo de produto “camarões congelados”, com grande destaque em 2001 teve uma queda expressiva de 86% em relação ao ano anterior, não registrando mais exportações nos anos seguintes. Em 2002, dois novos produtos de camarão foram introduzidos no mercado (camarão inteiro congelado e outros camarões) sendo que para o primeiro deles os valores da receita foram crescentes até 2004, quando se registrou uma taxa de crescimento de 107% em relação a 2002. O segundo produto também registra crescimento de 80%, em seu valor em 2003, tendo uma redução de 32% em 2004.

Para o produto “lagostas congeladas” o valor da receita foi de US\$ 58,5 milhões em 2001, sofrendo uma queda para US\$ 3,0 milhões e não mais registrando-se exportações desse produto nos anos subseqüentes. Em 2002 inicia-se a comercialização do produto “outras lagostas congeladas” cujas

exportações foram de US\$ 63,5 milhões, mantendo este valor no ano seguinte. Para 2004 registra um crescimento de cerca de 26,0%. Observa-se também foram introduzidos no mercado, respectivamente, oito, sete e seis produtos nos anos de 2002 a 2004, com destaque para “pargos congelados e frescos”, “peixes sapo congelados” e as “albacoras atuns barbatana amarela cong”. Torna-se evidente que as exportações brasileiras são bastante dependentes dos produtos “camarão” e “lagosta”, por obterem os melhores preços no mercado internacional (Tabela 10).

#### Importação de produtos pesqueiros

As importações brasileiras de produtos pesqueiros são realizadas por vinte estados, tendo totalizado cerca de US\$ 628,1 milhões no período 2001-2004, com média anual de US\$ 157,3 milhões. O Estado de São Paulo, com US\$ 236,8 milhões (média anual de US\$ 59,2 milhões) ou 37,7% do total importado pelo país, é o de maior representatividade. Na seqüência, aparecem os seguintes estados: Santa Catarina, com US\$ 138,5 milhões (média anual de US\$ 34,6 milhões), que equivale a cerca de 22,0% das importações de pescado; e Rio de Janeiro, com 21,3% das importações (US\$ 133,5 milhões no período e média anual de US\$ 33,4 milhões), ocupa a terceira posição. Merece ainda ser destacado o estado de Pernambuco, com 5,7% das importações que equivalem em média a US\$ 8,9 milhões anuais. Rio Grande do Sul (3,4% ou US\$ 5,5 milhões), Paraná (3,0% ou US\$ 4,7 milhões) e Bahia (2,2% ou US\$ 3,3 milhões) podem ser considerados estados com baixos valores de importação. Os demais estados totalizam 4,7% das importações, sem que qualquer um deles ultrapasse 1,8% do valor anual e, portanto, com pouco ou nenhum significado no volume de pescado importado pelo Brasil (Tabela 11).

Note-se uma inversão na relação exportação/importação: os estados com maior percentual no volume de exportação (Ceará e Rio Grande do Norte) têm menor representatividade no

Tabela 8 – Produtos pesqueiros brasileiros com volume exportado acima de 1.000 toneladas exportado no período de 2001 a 2004.

Produto	Anos				Total	Participação	
	2001	2002	2003	2004		média	%
outros peixes congelados	11015,0	11278,0	9134,0	7785,0	39212,0	9803,0	10,2
outros peixes frescos	9119,0	10901,0	10101,0	9203,0	39324,0	9831,0	10,2
camarões congelados	23407,0	4057,0			27464,0	13732,0	7,1
atuns brancos germões cong.	5097,0	4020,0	1092,0		10209,0	3403,0	2,7
albacoras Atuns barb. amar.cong.	4225,0	2350,0	1723,0	1680,0	9978,0	2494,5	2,6
prep./cons. de atuns inteiros	3400,0	2376,0			5776,0	2888,0	1,5
lagosta ( <i>panulirus...</i> ) cong.	2335,0				2335,0	2335,0	0,6
bonitos listrados congelados	3541,0	3350,0	2414,0	3270,0	12575,0	3143,8	3,3
corvinas congeladas	1223,0	6564,0	5506,0	5105,0	18398,0	4599,5	4,8
prep./pons. de sardinhas	1060,0	1020,0			2080,0	1040,0	0,5
camarões interiores congelados		17682,0	33823,0	38113,0	89618,0	29872,7	23,3
outros camarões congelados		12293,0	25824,0	16245,0	54362,0	18120,7	14,1
camarões Krill congelados		5926,0	1195,0		7121,0	3560,5	1,9
patas e lulas congeladas		1898,0			1898,0	1898,0	0,5
caranguejos congelados		1158,0	1469,0	1019,0	3646,0	1215,3	0,9
outras lagostas congeladas		2418,0	2336,0	2512,0	7266,0	2422,0	1,9
outros atuns frescos		1041,0	1011,0	1561,0	3613,0	1204,3	0,9
merluzas e Abroteas congeladas		1257,0			1257,0	1257,0	0,3
prep/ cons. Atuns inteiros			2740,0	3044,0	5784,0	2892,0	1,5
filés de outros peixes congelados			1096,0	1431,0	2527,0	1263,5	0,7
pargos frescos			1521,0	1199,0	2720,0	1360,0	0,7
outros peixes chatos congelados			1778,0		1778,0	1778,0	0,5
pargos congelados			1903,0	2042,0	3945,0	1972,5	1,0
polvos congelados				1241,0	1241,0	1241,0	0,3
outras carnes peixes congeladas				1479,0	1479,0	1479,0	0,4
outros produtos	7734,0	6597,0	6515,0	7841,0	28687,0	7171,8	7,5
<b>Total</b>	<b>72156,0</b>	<b>96186,0</b>	<b>111181,0</b>	<b>104770,0</b>	<b>384293,0</b>	<b>96073,3</b>	<b>100,0</b>

volume importado; o contrário ocorre com São Paulo e Rio de Janeiro, que passam de uma pequena contribuição para o volume exportado para grande representatividade no volume de importações. Note-se ainda que Santa Catarina apresenta um certo equilíbrio entre os percentuais de exportação e importação.

O número de itens de produtos importados situa-se em torno de 80, porém as maiores representatividades ficam limitadas a cerca de 10 produtos. As sardinhas sardinelas congeladas se apresentam como o principal produto importado, com 30,6% das importações em peso (média de 48.083 t/ano), mas ocupando apenas a sexta posição em termos monetários (8,3% ou US\$ 19,2 milhões). Os filés de merluza congelados ocupam a segunda posição, com 12,5% ou 19.561 t que correspondem a 12,5% e receita de US\$ 29,0 milhões. Os bacalhaus polares secos respondem por 10,7% do volume importado, que

corresponde a 16.828 t/ano, convertendo-se no principal produto em termos monetários, com US\$ 54,8 milhões ou 23,6%. O bacalhou gadus seco com pequena representatividade na importação em peso (3,6% ou média anual de 5.594 t) passa a ocupar a segunda posição em valor de receita (17,4% ou R\$ 40,4 milhões). Por fim, merecem destaque os salmões do Pacífico frescos (5,3% ou 8.245 t) e os esqualos congelados (3,4% ou 4.362 t). Os produtos citados respondem por 65,5% do volume das importações brasileiras, equivalente a 103.673 t. As demais espécies importadas encontram agrupadas em diferentes produtos, com destaque para os filés de peixe congelados (Tabelas 12 e 13). O produto "preparados/conservas" de outros peixes inteiros não foi importado em 2004, enquanto os produtos bacalhou (gadus) fresco e cavalas, cavalinhas congeladas foram importados pela primeira nesse ano.

A pauta de produtos importados também é



Tabela 9 – Produtos pesqueiros brasileiros com valor de exportação acima de US\$ 1,0 milhão no período de 2001 a 2004. Valores em mil dólares (FOB).

Produto	Ano				Total	Participação	
	2001	2002	2003	2004		média	%
camarões congelados	129402,00	17986,00			147388,00	73694,00	10,0
lagosta ( <i>panulirus</i> ) congelada	58571,00	3037,00			61608,00	30804,00	4,2
outros peixes frescos	21443,00	28091,00	29653,00	30498,00	109685,00	27421,25	7,5
outros peixes congelados	22469,00	16838,00	14417,00	12821,00	66545,00	16636,25	4,5
prep. cons.atuns inteiros	9146,00	5211,00	5656,00	6920,00	26933,00	6733,25	1,8
atuns branc, germões cong.	7125,00	5655,00	1544,00		14324,00	4774,67	1,0
albacoras atuns barb. amar.cong	4904,00	3062,00	2019,00	1696,00	11681,00	2920,25	0,8
peixes ornamentais vivos	3225,00	3249,00			6474,00	3237,00	0,4
filés de outros peixes cong	3215,00	2334,00	2881,00	4393,00	12823,00	3205,75	0,9
prep. Cons.sardinhas inteiras	2731,00	1693,00		1626,00	6050,00	2016,67	0,4
Outros peixes secos	2688,00	3238,00	3338,00	1290,00	10554,00	2638,50	0,7
bonitos listrados congelados	2913,00	2461,00	2332,00	2880,00	10586,00	2646,50	0,7
outros atuns frescos	2883,00	4550,00	4172,00	6185,00	17790,00	4447,50	1,2
corvinas congeladas	1102,00	4927,00	4771,00	5123,00	15923,00	3980,75	1,1
figados, ovas.... congelados	1907,00	1755,00	3926,00	4635,00	12223,00	3055,75	0,8
outras carnes de peixes cong.	1214,00	1228,00	2286,00	4442,00	9170,00	2292,50	0,6
camarões int. cong. exc.Krill		67068,00	122264,00	138833,00	328165,00	109388,33	22,3
outros camarões int.cong. exc.Krill		65480,00	117845,00	79961,00	263286,00	87762,00	17,9
outras lagostas cong. exc.inteiras		63559,00	63513,00	80058,00	207130,00	69043,33	14,1
camarões Krill congelados		24403,00	4432,00		28835,00	14417,50	2,0
lagosta inteira cong.		4381,00	1811,00	1292,00	7484,00	2494,67	0,5
caranguejo cong.		1699,00	2398,00	1906,00	6003,00	2001,00	0,4
outras prep. cons.de atuns		1114,00		1210,00	2324,00	1162,00	0,2
outros peixes chatos cong.		1142,00	2537,00		3679,00	1839,50	0,2
pargos cong			5030,00	5716,00	10746,00	5373,00	0,7
pargos frescos e refrigerados			4510,00	3826,00	8336,00	4168,00	0,6
outros peixes vivos			2085,00	2645,00	4730,00	2365,00	0,3
peixe sapo cong			1188,00	1102,00	2290,00	1145,00	0,2
outros peixes ornamentais vivos			2174,00	2664,00	4838,00	2419,00	0,3
barbatana de tubarão seca			1064,00	2405,00	3469,00	1734,50	0,2
polvo (...) cong.			1036,00	5322,00	6358,00	3179,00	0,4
albacoras -atuns barbatana amar				1778,00	1778,00	1778,00	0,1
filés de garoupa frescos				1079,00	1079,00	1079,00	0,1
filés de garoupa congelados				1069,00	1069,00	1069,00	0,1
outras carnes de peixes fresc./resfr				1565,00	1565,00	1565,00	0,1
filés de outros peixes frescos				3665,00	3665,00	3665,00	0,2
outros crustáceos cong. int. e far.				1743,00	1743,00	1743,00	0,1
outros	8874,00	8651,00	10123,00	6180,00	33828,00	8457,00	2,3
Total	283812,00	342812,00	419005,00	426528,00	1472157,00	368039,25	100,0

bastante concentrada em alguns produtos. Observa-se na Tabela 12 que apenas os produtos filés de merluza e esqualos tiveram os valores das importações aumentados, no período, com valores crescentes a partir de 2001. Os bacalhaus polares, os preparados/conservas de outros peixes inteiros e os preparados/conservas de sardinhas têm seus valores decrescentes em todos os anos do período. Os demais produtos apresentam variações, ora para maior, ora para menor, do que os valores registrados

em 2001. Os bacalhaus polares, embora decrescentes a partir de 2001, mantêm-se como principal produto em valor, atingindo cerca 24,0% do total importado, seguidos dos bacalhaus gadus, com 10,7%. Os filés de merluza situam-se na terceira posição, com 12,5%.

Observa-se que o produto bacalhaus polares líder nas importações registra de 2001 para 2004 uma taxa de crescimento negativo de - 22,0%. A sardinha congelada também apresenta taxa decrescente de

Tabela 10 – Preços médios, em US\$ por tonelada, dos principais produtos pesqueiros brasileiros exportados no período de 2001 a 2004.

Produto	Preço médio
camarão inteiro congelado	3661,00
outros camarões congelados	4873,00
camarões congelados	5366,00
lagosta congelada	28506,00
lagosta (Panulirus...) congelada	26384,00
outros peixes frescos	2789,00

- 24,0% e de - 70,0% para preparações e conservas de sardinhas. Os salmões do Pacífico frescos registram uma taxa de crescimento de 71,0% e os esqualos congelados tiveram a maior taxa de crescimento do período, com 112,0%.

Com relação ao volume das importações, dez produtos respondem por 82,0% do total importado e destes destacam-se as sardinhas sardinelas congeladas cuja representatividade é de 31,0%, seguindo-se de filés de merluzas com 12,0% e de bacalhaus polares secos com 11,0% e os demais selecionados variam de 7,0%, como filés de outros peixes congelados, a 0,8%, como preparados/conservas de outros peixes inteiros.

Os preços médios dos bacalhaus polares

registraram seu maior valor por tonelada em 2001 com US\$ 3.515 e seu menor preço ocorreu em 2004 com US\$3.005. Os bacalhaus gadus tiveram seu maior preço em 2001 com US\$7.864 e o menor ocorreu em 2003 com US\$6.295. A sardinha atingiu seu maior preço por tonelada em 2001, com US\$440 e o menor em 2003, com US\$382. No período 2001/2004, o preço médio mais elevado por tonelada foi o dos bacalhaus gadus com US\$ 7.217 e o de menor preço foi a sardinha que registrou US\$ 382.

O produto "bacalhau seco polar" teve maior representatividade no período, com 24,0% do valor das importações brasileiras, embora desde 2001 venha diminuindo os valores importados; em 2004 a redução foi de 22,0% em relação ao praticado em 2001. Já o produto "bacalhau seco (gadus)" apresentou um crescimento em torno de 6,0% em 2004. O produto "esqualos congelados" foi o que apresentou maior taxa de crescimento no período, com aumento de 112,0% entre os anos de 2001 e 2004. Os "salmões frescos do Pacífico" apresentaram crescimento de 71,0% no valor importado, quando comparado os anos de 2001 e 2004. Finalmente os "filés congelados de merluza" registram no período 2001 a 2004 um crescimento de 24,0%. Os demais produtos não apresentam variações significativas.

Os preços médios praticados entre os principais produtos selecionados vêm-se mantendo em

Tabela 11 – Importação brasileira de produtos pesqueiros por Estado no período de 2001 a 2004. Valores em US\$ dólares (FOB).

Estados	Anos				Total	Participação	
	2001	2002	2003	2004		média	%
Rondônia	58,00				58,00	14,50	0,0
Amazonas	2475,00	1305,00	1786,00	1105,00	6671,00	1667,75	0,0
Pará				100000,00	100000,00	25000,00	0,0
Ceará	296549,00	54020,00	181465,00	186010,00	718044,00	179511,00	0,1
Rio Grande do Norte	256334,00	122224,00	103006,00	72800,00	554364,00	138591,00	0,1
Paraíba	1070599,00	407026,00	227791,00	148000,00	1853416,00	463354,00	0,3
Pernambuco	12071890,00	8588403,00	6214336,00	8955113,00	35829742,00	8957435,50	5,7
Alagoas	810876,00	815491,00	671080,00	838461,00	3135908,00	783977,00	0,5
Sergipe	656492,00	1576481,00	1068272,00	738853,00	4040098,00	1010024,50	0,6
Bahia	4690911,00	3612753,00	2512930,00	2711957,00	13528551,00	3382137,75	2,2
Minas Gerais	573164,00	584569,00	175426,00	142151,00	1475310,00	368827,50	0,2
Espírito Santo	3851724,00	1632290,00	3012197,00	2923741,00	11419952,00	2854988,00	1,8
Rio de Janeiro	33191484,00	29136909,00	34139270,00	37117386,00	133585049,00	33396262,25	21,3
São Paulo	62703453,00	58687258,00	54448697,00	60918894,00	236758302,00	59189575,50	37,7
Paraná	7222912,00	4181070,00	3788229,00	3944721,00	19136932,00	4784233,00	3,0
Santa Catarina	34844258,00	33000554,00	38785628,00	31869471,00	138499911,00	34624977,75	22,0
Rio Grande do Sul	5967587,00	5534389,00	4866016,00	4978768,00	21346760,00	5336690,00	3,4
Mato Grosso do Sul	60800,00	89400,00	2021350,00	2691367,00	4862917,00	1215729,25	0,8
Goias	586033,00	120344,00	245929,00	290486,00	1242792,00	310698,00	0,2
Distrito Federal		25176,00		5124,00	30300,00	7575,00	0,0
Total	168857599,00	148169662,00	152463408,00	158634408,00	628125077,00	157031269,25	100,0

Fonte: Aliceweb/MDIC; inclui dados "Não Declarados".

Tabela 12 – Principais produtos pesqueiros importados pelo Brasil no período 2001 a 2004. Valores em 1000 toneladas.

Produtos	Ano				Total	Valores	
	2001	2002	2003	2004		média	%
sardinhas sardinelas congeladas	51518,00	44623,00	51728,00	44462,00	192331,00	48082,8	30,6
bacalhaus secos polares	19909,00	15935,00	13274,00	18196,00	67314,00	16828,5	10,7
filés de merluza congelados	15537,00	21973,00	19845,00	20888,00	78243,00	19560,8	12,5
filés de outros peixes congelados	14176,00	11515,00	10270,00	10064,00	46025,00	11506,3	7,3
outros peixes congelados	13552,00	8594,00	8473,00	4168,00	34787,00	8696,8	5,5
bBacalhaus Gadus secos	5537,00	4931,00	5588,00	6320,00	22376,00	5594,0	3,6
salmões do pacífico frescos	7288,00	7825,00	7233,00	10633,00	32979,00	8244,8	5,3
ssqualos congelados	3364,00	4456,00	5172,00	8458,00	21450,00	5362,5	3,4
outros prep./cons.de outros peixes	3584,00	3101,00	4326,00	4254,00	15265,00	3816,3	2,4
prep/cons. de outros peixes inteiros	1250,00	1352,00	1519,00	749,00	4870,00	1217,5	0,8
outros produtos	33142,00	23864,00	25035,00	30442,00	112483,00	28120,8	17,9
Total	168857,00	148169,00	152463,00	158634,00	628123,00	157030,8	100,0

Fonte: Aliceweb/MDIC; inclui produtos "Não Declarados".

Tabela 13 – Principais produtos pesqueiros importados pelo Brasil no período de 2001 a 2004. Em US\$ 1.000 FOB.

Produtos	Ano				Total	Valores	
	2001	2002	2003	2004		média	%
bacalhaus polares secos	69995	54462	39963	54692	219112	54778,0	23,6
bacalhaus gadus secos	43573	36194	35181	46552	161500	40375,0	17,4
filés de merluza congelados	26711	29144	27039	33156	116050	29012,5	12,5
salmões do pacífico frescos	17987	16481	20612	30888	85968	21492,0	9,2
filés de outros peixes congelados	29800	21805	20322	24038	95965	23991,3	10,3
sardinhas sardinelas congeladas	22702	17196	19808	17197	76903	19225,8	8,3
esqualos congelados	2924	3334	3310	6193	15761	3940,3	1,7
outros prep./cons. de outros peixes	5930	4873	6496	5862	23161	5790,3	2,5
prep./cons. de outros peixes inteiros	2847	2669	2355	1113	8984	2246,0	1,0
prep. e conservas de sardinhas	3079	1374	848	911	6212	1553,0	0,7
outros produtos	35688	25684	26914	31656	119942	29985,5	12,9
Total	261236	213216	202848	252258	929558	232390	100,0

Fonte: Aliceweb/MDIC

equilíbrio, com exceção de "filés de merluza congelados" que apresentou variação significativa entre 2003 e 2004, da ordem de 142,0%, fato que provocou uma redução no volume importado, de cerca de 50,0% (Tabela 14). Os produtos "filés de outros peixes congelados" e "outros peixes frescos" vinham registrando reduções sucessivas desde 2001, tendo sido excluído da pauta de importações no ano de 2004. Entre os produtos selecionados apenas dois novos foram introduzidos no mercado: pescadas e curimatãs.

#### Principais mercados de exportação e importação

Cerca de 70 países fornecem produtos pesqueiros ao Brasil, tendo atingido o total de 628.123 t ou US\$ 929.588 milhões no período 2001-2004, dentre

os quais apenas dez são responsáveis por 92,0% do valor total das importações. Entre os mercados selecionados três se destacam dos demais, tendo a Noruega na liderança com 36,6%, a Argentina com 20,6% e o Chile com 15,1% das importações totais do período (Tabelas 15).

As exportações brasileiras, tanto volume como em valor, têm sido crescentes a partir de 1998, contribuindo para isto mais de 70 países importadores, muito embora se constata elevada concentração em poucos compradores. Os principais países importadores de pescado brasileiro respondem por 93,0% do total do valor exportado no período 2000-2004, com destaque para os Estados Unidos, que respondem por 26,3% do volume e 48,0% da receita,

Tabela 14 – Preços médios dos principais produtos pesqueiros importados no período 2001 a 2004

Produto	Preço médio US\$ (t)
Bacalhaus Polares secos	3255,00
Bacalhaus Gadus secos	7217,00
Filés de Merluza congelados	1721,00
Files de outros peixes congelados	2668,00
Salmões do pacífico frescos	2606,00
outras carnes de peixes cong.	516,00
Esqualos congelados	734,00
Sardinha Saradinela congelada	400,00

Fonte: Aliceweb/MDIC

que indica uma importante dependência em relação a este país. Verifica-se que os mercados da Espanha, França e de Portugal vêm tendo crescimentos anuais nos valores de suas importações desde 2001. A Espanha, a França e Portugal registram crescimentos da receita de 99,0%, 211,0% e 41,0% entre 2001 e 2004, resultados que tornam estes mercados altamente promissores para as transações comerciais de pescado com o Brasil (Tabelas 9 a 13, Figura 4).

O volume das exportações no período atingiu 384.293 t (US\$ 1.472 milhões), sendo que nove os mercados selecionados representam 87,0% do volume total importado, destacando-se entre eles os Estados Unidos com 26,2%, seguindo-se entre os principais a Espanha com 24,1% e a França com 20,9% (Tabelas 16 e 17).

### Empresas exportadoras e importadoras

No período 2001-2004 foi identificado em operações de exportação de produtos pesqueiros no Brasil um rol de 941 empresas, responsáveis pela geração do montante de US\$ 1,2 bilhão (Tabela 18). Grande número dessas empresas (203 ou 21,6%) teve exportação pouco significativa com até US\$ 1.000, tendo exportado no período o total de US\$ 18.238. Inversamente, são oito (0,9%) as empresas que mais exportaram (acima de US\$ 15 milhões), tendo sido responsáveis por US\$ 253,7 milhões. Seguem-se as que exportaram entre 10 e 500 mil dólares (343 ou 36,5%) e as que exportaram ente 500 mil dólares a 15 milhões de dólares. As 91 (9,7%) empresas restantes exportaram entre mil dólares e 10 mil dólares.

As principais empresas brasileiras importadoras de produtos pesqueiros, num total de 1.191, despenderam US\$ 654,7 milhões no período 2001-2004 (Tabela 18). Elevada proporção destas (238 ou 27,5%) foram responsáveis por apenas 10.995,00 dólares de importações; as 343 empresas com importações no intervalo de 1.000,00 a 10.000,00 dólares também tiveram participação insignificante no total das importações, responsáveis que foram por 0,1% do valor total. As maiores empresas importadoras (2 ou 0,2%) importaram o equivalente a US\$ 33,7 milhões. As empresas que mais importaram (entre 500.000,00 e 15.000.000,00 milhões de dólares) foram responsáveis por 81,4% do total importado de US\$ 533,1 milhões. Finalmente, as empresas que importaram no intervalo de 10.000,00 a 500.000,00 dólares foram responsáveis por 11,7% dos

Tabela 15 – Principais mercados das importações brasileiras de produtos pesqueiros no período 2001 a 2004. Valores em US\$ 1.000 – FOB.

Mercado	Anos				Total	Valores	
	2001	2002	2003	2004		média	%
Noruega	99148,00	81172,00	65113,00	94413,00	339846,00	84961,5	36,6
Argentina	54129,00	45711,00	41556,00	50132,00	191528,00	47882	20,6
Uruguai	12183,00	8509,00	7369,00	6633,00	34694,00	8673,5	3,7
Chile	30377,00	29429,00	33517,00	47471,00	140794,00	35198,5	15,1
Rússia – Federação	12641,00	3509,00	5237,00	1148,00	22535,00	5633,75	2,4
Venezuela	11092,00	14186,00	11923,00	14413,00	51614,00	12903,5	5,6
Portugal	8002,00	8428,00	9898,00	11963,00	38291,00	9572,75	4,1
Equador	4794,00	1182,00	2453,00	3369,00	11798,00	2949,5	1,3
Peru	4375,00	2711,00	4670,00	4028,00	15784,00	3946	1,7
Tailândia	1765,00	2901,00	4200,00	2314,00	11180,00	2795	1,2
Outros mercados	22730,00	15478,00	16912,00	16374,00	71494,00	17873,5	7,7
Toral	261236,00	213216,00	202848,00	252258,00	929558,00	232389,5	100,0

Fonte: Aliceweb/MDIC; inclui produtossão “Não Declarados”.

Tabela 16 – Principais países importadores de produtos pesqueiros brasileiros no período 2001 a 2004. Valores em toneladas.

Mercado	Anos				Total	Valores	
	2001	2002	2003	2004		média	%
Estados Unidos	24432,00	36531,00	39535,00	27442,00	127940,00	31985,0	33,3
Espanha	16141,00	15748,00	21755,00	25295,00	78939,00	19734,8	20,5
França	5492,00	10437,00	17839,00	21895,00	55663,00	13915,8	14,5
Japão	3092,00	2199,00	2282,00	2599,00	10172,00	2543,0	2,6
Argentina	2534,00	2175,00	4161,00	4229,00	13099,00	3274,8	3,4
Países Baixos - Holanda	2534,00	4788,00	6510,00	5214,00	19046,00	4761,5	5,0
Coréia do Sul	2255,00	4644,00	3743,00	2578,00	13220,00	3305,0	3,4
Itália	1175,00	1108,00	1341,00	6134,00	9758,00	2439,5	2,5
Portugal	599,00	978,00	2472,00	3582,00	7631,00	1907,8	2,0
Outros mercados*	13902,00	17578,00	11543,00	5802,00	48825,00	12206,3	12,7
<b>Total</b>	<b>72156,00</b>	<b>96186,00</b>	<b>111181,00</b>	<b>104770,00</b>	<b>384293,00</b>	<b>96073,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Aliceweb/MDID, \* - inclui dados “Não Declarados”

dólares despendidos com importações (US\$ 76,6 milhões).

Um grande número de empresas participou das exportações brasileiras de pescado, sendo que muitas delas tiveram participação pouco significativa, com faturamento de até 2.000,00 dólares em 4 anos. Apenas 30 empresas tiveram participação superior a 5,0 mil de dólares ao longo do período 2001 a 2004, as quais respondem por 60,3% das exportações brasileiras de produtos pesqueiros (Tabela 19). A empresa com maior volume total de exportação (US\$ 127,9 milhões tem sede em Recife-Pernambuco e filial em Acaraú-Ceará, de onde comercializa a maior parte de sua exportação; a se considerar a exportação desta e de duas outras empresas pernambucanas, o estado ocupa a terceira posição em volume de dólares

exportados (US\$ 173,3 milhões ou 14,4%). O maior número (nove) de empresas exportadoras de pescado do Brasil, encontram-se no estado do Ceará, que exportaram US\$ 214,4 milhões no período de 2002-2004, o que representa 19,7% das exportações brasileiras. Em seguida vem o Rio Grande do Norte, que participou com US\$ 198,0 milhões (16,5%) e também conta com nove empresas exportadoras. O estado do Pará, com quatro empresas e da Bahia, com duas empresas, respondem respectivamente por cerca de 6,0% (US\$ 71,5 milhões) e 4,2% (US\$ 50,8 milhões). Em resumo, os estados do Norte e Nordeste são responsáveis por 59,0% dos produtos pesqueiros exportados pelo Brasil e, individualmente, os demais estados exportadores (Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina) são responsável por pouco mais

Tabela 17 – Principais países importadores de produtos pesqueiros brasileiros no período 2001 a 2004. Valor: US\$ 1.000 – FOB

Mercado	Anos				Total	Valores	
	2001	2002	2003	2004		média	%
Estados Unidos	145443,00	190775,00	201791,00	172161,00	710170,00	177542,5	48,2
Espanha	40907,00	36325,00	70278,00	81797,00	229307,00	57326,75	15,6
França	26006,00	39564,00	61924,00	80940,00	208434,00	52108,5	14,2
Japão	15864,00	16984,00	12722,00	16651,00	62221,00	15555,25	4,2
Argentina	10458,00	2961,00	5860,00	7828,00	27107,00	6776,75	1,8
Países Baixos- Holanda	10458,00	17870,00	23354,00	17466,00	69148,00	17287	4,7
Coreia do Sul	3169,00	5206,00	5072,00	4169,00	17616,00	4404	1,2
Itália	5069,00	4379,00	7394,00	6134,00	22976,00	5744	1,6
Portugal	2488,00	3322,00	7678,00	13214,00	26702,00	6675,5	1,8
Outros mercados	23950,00	25426,00	22932,00	26168,00	98476,00	24619	6,7
<b>Total</b>	<b>283812,00</b>	<b>342812,00</b>	<b>419005,00</b>	<b>426528,00</b>	<b>1472157,00</b>	<b>368039,25</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Aliceweb/MDIC, inclui dados “Não Declarados”

de US\$ 5,0 milhões.

Dentre as 10 maiores empresas brasileiras importadoras de produtos pesqueiros (acima de US\$ 5,0 milhões) sete estão localizadas no estado de São Paulo e são responsáveis por 19,5% das importações ou US\$ 126,5 milhões. Seguem-se duas empresas localizadas no estado do Rio de Janeiro que são responsáveis por US\$ 22,4 milhões (3,4%) e uma em Santa Catarina, responde por 6,2% das importações brasileiras ou US\$ 40,9 milhões no período 2002-2004 (Tabela 20).

**Intercâmbio comercial com o MERCOSUL**

O bloco econômico constituído pela Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil, países que compõem o MERCOSUL, possui uma área de atuação com 12 x 10<sup>6</sup> km<sup>2</sup>, uma população estimada em 200 milhões de habitantes e um PIB em torno de 1,2 trilhão de dólares, que o coloca entre as quatro maiores economias do mundo.

A exportação brasileira de produtos pesqueiros para os países do MERCOSUL mostrou-se instável no período 2001-2004, tanto em volume como em receita. Nota-se uma acentuada queda entre os anos de 2001 e 2002, com taxa de crescimento negativa de - 47,0% para a exportação em peso e também negativa de - 68,0% para a exportação em dólares. Em 2003 as exportações brasileiras voltam a crescer quase duplicando os valores obtidos em 2002. A taxa de crescimento naquele ano foi de 73,0% para a exportação em peso e de 80,0% para as vendas em dólares. No ano de 2004 a taxa de crescimento

continuou positiva, mas com valores menores de 8,0% em peso e 36,0% em receita (Tabela 21).

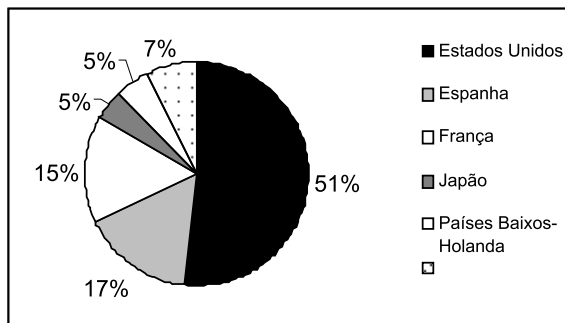


Figura 4 – Principais países importadores de produtos pesqueiros brasileiros no período 2001 a 2004 (produção superior a 2%). Valor: US\$ 1.000 – FOB

As exportações brasileiras para os países do MERCOSUL são pouco significativas, tendo atingido apenas 4.517 t e US\$ 8,0 milhões em 2001-2004 (Tabelas 22 e 23). A Argentina se caracteriza como o maior importador do Brasil, o Uruguai ocupa a segunda posição e, em seguida, o Paraguai, com importação de 292 t ou 599 mil dólares.

O mercado de importações brasileiras dos países do MERCOSUL pode ser observado nas Tabelas 24 e 25. Note-se que a Argentina é nosso principal parceiro, com média anual de 38.459,75 t e US\$ 49,7 milhões, embora que com leve diminuição

Tabela 18 – Principais empresas brasileiras exportadoras e importadoras de produtos pesqueiros no período 2001 a 2004 (US\$ 1.000).

Faturamento (US\$)	exportadoras				importadoras			
	n	%	US\$	%	n	%	US\$	%
até 1000	203	21,6	18238,00	1,5	328	27,5	10995,00	1,7
1000 - 2000	13	1,4	18,00	0,0	12	1,0	15,00	0,0
2000 - 5000	32	3,4	113,00	0,0	17	1,4	59,00	0,0
5000 - 10000	46	4,9	333,00	0,0	35	2,9	269,00	0,0
10000 - 20000	41	4,4	592,00	0,0	38	3,2	550,00	0,1
20000 - 30000	64	6,8	2135,00	0,2	124	10,4	4262,00	0,7
50000 -100000	69	7,3	5261,00	0,4	130	10,9	9081,00	1,4
100000 - 500000	169	18,0	44736,00	3,7	263	22,1	62678,00	9,6
500000 -1000000	78	8,3	55509,00	4,6	85	7,1	60444,00	9,2
1000000 -5000000	159	16,9	354413,00	29,5	133	11,2	284952,00	43,5
5000000 -10000000	46	4,9	316053,00	26,3	19	1,6	127073,00	19,4
10000000 - 15000000	13	1,4	149326,00	12,4	5	0,4	60666,00	9,3
Acima de 15000000	8	0,9	253723,00	21,1	2	0,2	33732,00	5,2
<b>Total</b>	<b>941</b>	<b>100,0</b>	<b>1200450,00</b>	<b>100,0</b>	<b>1191</b>	<b>100,0</b>	<b>654776,00</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBAMA (2001/2004)

Tabela 19 – Principais empresas brasileiras exportadoras de produtos pesqueiros por estados, municípios e faturamento no período de 2001 a 2004. Valores em US\$ 1.000 – FOB.

Local		Empresas Exportadoras	Faturamento	
estado	município		US\$	%
Pernambuco	Recife	EMPAF Empresa de Armazenamento Frigorífico Ltda	127897,00	10,7
Ceará	Fortim	Compescal Comércio de Pescado Aracatiense Ltda.	77184,00	6,4
Ceará	Fortaleza	CINA Cia Nordeste de Aquicultura e Alimentação	24896,00	2,1
Ceará	Camocim	Pesqueira Maguary Ltda..	32715,00	2,7
Rio Grande do Norte	Natal	Norte Pesca S/A	35306,00	2,9
Pernambuco	Goiana	EAMEX - erasil Mercantil S/A	26350,00	2,2
Rio Grande do Norte	Natal	CIDA - Central de Indústria e Distribuição de Alimentos Ltda.	24015,00	2,0
Rio Grande do Norte	Canguaretama	CAMANOR - Produtos Marinhos Ltda	30228,00	2,5
Bahia	Jandaira	Lusomar Maricultura Ltda.	28126,00	2,3
Ceará	Fortaleza	MM Monteiro Pesca e Exportação Ltda.	17350,00	1,4
Rio Grande do Norte	Porto do Manguê	Maricultura Tropical Ltda	14491,00	1,2
Pará	Belém	Pesqueira Maguary Ltda	35030,00	2,9
Ceará	Acarau	Acarau Pesca Distribuidora de Pescado Import. e Exportação	11944,00	1,0
Ceará	Icapui	Procapui – Produtos de Camarões de Icapui Ltda	6704,00	0,6
Bahia	Valença	Valença da Bahia Maricultura S/A	22642,00	1,9
Rio Grande do Norte	Natal	Macuripe Pesca Ltda – EPP	19093,00	1,6
Rio Grande do Norte	Canguaretama	Marine Maricultura do Nordeste S/A	20104,00	1,7
Pará	Belém	Amazonas Indústrias Alimentícias S/A AMASA	19416,00	1,6
Rio Grande do Norte	Natal	Potiguar Alimentos do Mar Ltda.	19602,00	1,6
Ceará	Fortaleza	Indústria de Frio e Pesca S/A	10711,00	0,9
Pernambuco	Recife	Qualimar Comércio Importação e Exportação Ltda.	19056,00	1,6
Rio Grande do Norte	Pendências	Potipora Aqüicultura	22400,00	1,9
Ceará	Fortaleza	Compex Indústria e Comércio de Pesca e Exportação Ltda	18826,00	1,6
Ceará	Fortaleza	SM Pescados Indústria, Comércio e Exportação Ltda.	14116,00	1,2
Rio Grande do Norte	Porto Manguê	Aquática Maricultura do Brasil Ltda.	12769,00	1,1
Pará	Belém	Pará Alimentos do Mar Ltda.	6246,00	0,5
Pará	Curuca	Compasa Camarões do Pará S/A	10780,00	0,9
Espírito Santo	Itapemirim	Atum do Brasil Captura Indústria Comércio Ltda	5478,00	0,5
Rio Grande do Sul	Rio Grande	Indústrias Alimentícias Leal Santos Ltda.	5244,00	0,4
Santa Catarina	Itajai	Amaral Sea Food Company Ltda	5187,00	0,4
Divessos		Outras empresas exportadoras	476544,00	39,7
Total			1200450,00	100,0

Tabela 20 – Principais empresas importadoras de produtos pesqueiros por estado, município e faturamento no período 2002 a 2004. Valor em US\$ 1.000 – FOB.

Estados	Municípios	Empresas Importadoras	Faturamento	
			US\$	%
São Paulo	São Paulo	Exportadora e Importadora TCA Ltda.	42855,00	6,5
São Paulo	Piracicaba	Bom Peixe Indústria e Comércio Ltda.	29017,00	4,4
São Paulo	São Paulo	Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	8021,00	1,2
São Paulo	Osasco	Companhia Brasileira de Distribuição	20779,00	3,2
São Paulo	Loveira	Maxi Meat Alimentos Ltda.	5235,00	0,8
São Paulo	São Paulo	Khamel Representações e Exportações Ltda	12201,00	1,9
São Paulo	São Paulo	Plaza Food Mar Alimentos Ltda.	8433,00	1,3
Rio de Janeiro	São Gonçalo	Quaker Brasil Ltda.	6221,00	1,0
Rio de Janeiro	São Gonçalo	Pepsico do Brasil Ltda.	16226,00	2,5
Santa Catarina	Itajai	GDC Alimentos S/A	40915,00	6,2
Outros	Diversos		464873,00	71,0
Total			654776,00	100,0

Fonte: Aliceweb/MDIC/IBAMA

nos valores desde 2001. Segue-se o Uruguai com valores muito inferiores: média anual de 15.723,50 t e US\$ 10,8 milhões. As importações e exportações realizadas pelo Paraguai, sejam em volume ou dólares, são de pouca significância, não atingindo 1,0% do total do comércio entre os quatro países que compõem o MERCOSUL.

Com relação à América do Sul, a importação de produtos pesqueiros de pelo Brasil procede de 10 países, com destaque para os países que exportaram

acima de 100,0 mil dólares, no período 2001-2004 (Tabela 28). Os principais são: Argentina, com uS\$ 79,8 milhões (42,7%); Chile, com US\$ 36,1 milhões (31,0%); Venezuela, com US\$ 12,9 milhões (11,1%); e Uruguai, com US\$ 10,8 milhões (9,3%). Estes países, em conjunto, são responsáveis por 94,0% das importações brasileiras de produtos pesqueiros oriundos de países da América do Sul, sendo que Peru e Equador respondem por 3,4% e 2,5% das importações (Tabela 26).

Tabela 21 – Balança comercial de produtos pesqueiros do mercado comum do sul (MERCOSUL) no período de 2001 a 2004. Valores em US\$ 1.000 – FOB.

Ano	Exportação				Importação				Saldo da balança
	t	taxa de crescimento	US\$	taxa de crescimento	t	taxa de crescimento	US\$	taxa de crescimento	
2001	5672		11837		60455		71006		-59169
2002	2696	-52	3835	-68	55142	-9	58659	-17	-54824
2003	4657	73	6935	81	51273	-7	52925	-10	-45990
2004	5043	8	9409	36	50075	-2	59954	13	-50545
Total	18068		32016		216945		242544		

Fonte: Aliceweb/MDIC .Inclui produtos do NCM

Tabela 22 – Exportação brasileira de produtos pesqueiros para países do MERCOSUL no período de 2001 a 2004. Valores em toneladas.

País	Exportação em toneladas				Total	Estimativas	
	2001	2002	2003	2004		média	%
Argentina	4645,00	2175,00	4161,00	4229,00	15210,00	3802,50	84,2
Uruguai	549,00	269,00	340,00	531,00	1689,00	422,25	9,3
Paraguai	478,00	252,00	156,00	283,00	1169,00	292,25	6,5
Total	5672,00	2696,00	4657,00	5043,00	18068,00	4517,00	100,0

Fonte: Aliceweb

Tabela 23 – Exportação brasileira de produtos pesqueiros para países do MERCOSUL no período de 2001 a 2004. Valores em US\$ 1.000 – FOB.

País	Exportação (US\$)				Total	Estimativas	
	2001	2002	2003	2004		média	%
Argentina	9698,00	2961,00	5857,00	7828,00	26344,00	6586,00	82,3
Uruguai	1192,00	384,00	774,00	927,00	3277,00	819,25	10,2
Paraguai	947,00	490,00	304,00	654,00	2395,00	598,75	7,5
Total	11837	3835	6935	9409	32016	8004,00	100,0

Fonte: Aliceweb/MDIC



Tabela 24 – Importação brasileira de produtos pesqueiros de países do MERCOSUL no período 2001 a 2004. Valores em toneladas.

País	Importação em toneladas				Total	Estimativas	
	2001	2002	2003	2004		média	%
Argentina	40549,00	39410,00	37185,00	36695,00	153839,00	38459,75	70,9
Uruguai	19845,00	15722,00	14000,00	13327,00	62894,00	15723,50	29,0
Paraguai	61,00	10,00	88,00	53,00	212,00	53,00	0,1
Total	60455,00	55142,00	51273,00	50075,00	216945,00	54236,25	100,0

Fonte: Aliceweb

Tabela 25 – Importação brasileira de produtos pesqueiros por países do MERCOSUL no período 2001 a 2004. Valores em US\$ 1.000 – FOB

País	Importação (US\$)				Total	Estimativas	
	2001	2002	2003	2004		média	%
Argentina	56285,00	47670,00	43239,00	51810,00	199004,00	49751,00	82,0
Uruguai	14606,00	10978,00	9552,00	8068,00	43204,00	10801,00	17,8
Paraguai	115,00	11,00	134,00	76,00	336,00	84,00	0,1
Total	71006,00	58659,00	52925,00	59954,00	242544,00	60636,00	100,0

Fonte: Aliceweb/MDIC

Tabela 26 – Importação brasileira de produtos pesqueiros de países da América do Sul no período de 2001 a 2004. Valor em US\$ 1.000 – FOB.

País	Ano				Total	Estimativas	
	2001	2002	2003	2004		média	%
Argentina	56286,00	47670,00	43307,00	51810,00	199073,00	49768,25	42,7
Uruguai	14606,00	10978,00	9552,00	8067,00	43203,00	10800,75	9,3
Paraguai	114,00	11,00	134,00	75,00	334,00	83,50	0,1
Chile	31226,00	30391,00	34758,00	48106,00	144481,00	36120,25	31,0
peru	4376,00	2712,00	4670,00	4028,00	15786,00	3946,50	3,4
Equador	4796,00	1183,00	2454,00	3369,00	11802,00	2950,50	2,5
Bolívia	79,00	33,00			112,00	56,00	0,0
Venezuela	11093,00	14186,00	11924,00	14413,00	51616,00	12904,00	11,1
Não Declarados *				107,00	107,00	107,00	0,0
Total	122576,00	107164,00	106799,00	129975,00	466514,00	116628,50	100,0

Fonte: Aliceweb/MDIC; \* sem identificação do país

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Atendendo ao proposto neste trabalho foram condensadas várias informações referentes ao comércio exterior de produtos pesqueiros, em relação às exportações, importações e saldo da balança comercial.

As exportações brasileiras para produtos pesqueiros, no período 2001/2004 somaram US\$

1,472 bilhão, tendo seu pico máximo, em 2004 com US\$ 426,5 milhões. No mesmo período as importações atingiram US\$ 929,5 milhões, tendo seu pico máximo ocorrido em 2004 com US\$ 252,2 milhões. O déficit comercial acumulado na década de noventa, tem em 2001 a reversão dos resultados negativos anteriores, com registro do saldo positivo de US\$ 22,6 milhões.

No período 2001-2004, observa-se uma tendência favorável dos saldos da balança comercial, resultante das políticas governamentais estimulantes do crescimento, que vinham sendo promovidas no período anterior ao ano de 2000, destacando a flexibilização do regime cambial, seguida da desvalorização do real em relação ao dólar americano, a eliminação de barreiras tarifárias e a concessão de subsídios de óleo diesel para a pesca. A adoção de algumas medidas facilitadoras, reduzindo a burocracia nas operações portuárias e nos despachos aduaneiros, a desoneração do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), para a pesca, além de outros mais, também contribuíram para as mudanças ocorridas. Somados a estes feitos, a ação empresarial se destacou na busca de novos mercados, oferta de novos produtos e elevação dos padrões fito-sanitários e de qualidade dos produtos pesqueiros, resultando deste esforço conjunto, a promoção do saldo da balança comercial favorável em todo o período.

A região brasileira de maior importância no valor das exportações foi a região Nordeste, com 58,0% do total. Em todos os anos do período, ela lidera as exportações, seguindo-se a região Sul, com participação de 22,0%, a região Sudeste, com 11,0% e as demais com cerca de 9,0%. A exportação por estado classifica o Ceará como o principal exportador, tendo uma participação em torno de 26,0%. Entre os estados selecionados como principais exportadores, os integrantes da região Nordeste representam em conjunto 68,0% do valor da receita com a exportação de pescado. A pauta de produtos exportados pela Região Nordeste se constitui basicamente de camarões e lagostas, o que implica em dependência de mercado, a exemplo do que ocorreu quando da queda da produção de lagostas, que certamente foi compensada pelo aumento da exportação de camarão *Litopenaeus vannamei*, oriundo de cultivo.

As importações brasileiras, como comentadas anteriormente, vêm sendo reduzidas a cada ano do período, tanto em valor monetário, como em volume. A região Sudeste tem a primazia nos valores das importações e os estados selecionados que integram esta região representam cerca de 75,0% dos valores importados.

A disparidade na comparação entre as regiões Nordeste e Sudeste, em relação às exportações/importações, condiciona-se ao fato da região Nordeste ser maior produtora de camarões e lagostas, produtos de alto preço no mercado internacional. Para a liderança na importação de pescado pela região Sudeste, pesa o fato de que esta congrega o maior número de empresas importadoras, tais como grandes redes de supermercados e de grandes atacadistas responsáveis pelas importações

de produtos pesqueiros que em muitos casos são distribuídos para todo o país.

Os principais mercados importadores de produtos brasileiros estão concentrados em nove países, que respondem por 93,0% da receita. Dentre estes, os Estados Unidos têm a responsabilidade por 48,0%, seguindo-o a Espanha, com 16,0%, a França, com 14,0%; os demais respondem em conjunto, por 22,0%. É importante observar que as exportações para os países selecionados demonstram crescimento não só em valor como em volume, em todos os anos do período, o que identifica uma dependência a estes mercados.

As importações brasileiras também seguem a mesma configuração que ocorre nas exportações, com marcante concentração de fornecedores. Entre os vários mercados das exportações brasileiras foram selecionados dez que respondem por 92,0% do total das exportações. Entre estes, três têm a participação em torno de 72,0%, concentrando expressivamente grande parcela das importações. Observa-se que no período foram registradas reduções nas importações provenientes da Noruega e Argentina, que são as principais exportadoras, com 4,8% e 7,4% na comparação de 2001 com 2004. O Chile, na condição de terceiro maior fornecedor, registra um crescimento de 56,2%. Os demais, exceto a Federação Russa, que teve uma redução no valor das importações de 90,7%, não oferecem alterações de maior importância.

A pauta de exportação dos principais produtos pesqueiros se constitui de “outros camarões congelados”, “camarões inteiros congelados”, “outras lagostas congeladas”, “camarões congelados”, “outros peixes frescos” que em conjunto representam 71,7%. O produto “camarões inteiros congelados” lidera com 32,2%, sendo que este registra exportações a partir de 2002, ano de menor pico, e crescimento de 107,0% até 2004. Os “camarões congelados” e as “lagostas (*Panulirus*) congeladas” não constam como exportações nos anos de 2003 e 2004. O produto “outros peixes frescos” registram no período um crescimento de 42,0%. Os demais, pelos valores exportados, não oferecem alterações significativas, porém merece registro o fato que nos anos subsequentes a 2001 foram introduzidos no mercado cerca de vinte e um novos produtos.

Os principais produtos da pauta de importação representam 87,0% do valor importado. Os “bacalhaus polares secos”, “bacalhaus (*gadus*) secos” e “filés de merluza congelados” participam com 53,4%. O produto “bacalhaus polares”, líder nas importações com 23,5%, vem-se reduzindo tanto em volume como em valor (22,0%), mas “bacalhau (*gadus*) seco” e “filés de merluza congelados” tiveram crescimento na comparação 2001/2004 de 6,8% e 24,1%. As espécies “salmões do Pacífico” e “esqualos congelados”

apresentam aumentos de 71,7% e 111,7%, e os demais produtos mostraram variações significativas.

No período, 2001/2004, foram identificadas 941 empresas importadoras, sendo que entre os níveis de faturamento de US\$ 00,0 a US\$100.000 concorrem 50,0% destas empresas, cujo faturamento representa 2%. Nos níveis entre US\$ 100.000 a US\$ 5.000.000 de faturamento ocorreram 43,0% das empresas que respondem por 38,0% do faturamento. Finalmente as empresas nos níveis de faturamento entre US\$ 5.000.000 a mais de US\$ 15.000.000 representam 7% em número de empresas e 60% em valor. Verifica-se a existência de uma concentração de apenas 57 empresas que detém 60% da receita das exportações, cabendo às restantes (874), 40,0% do faturamento.

Entre as empresas exportadoras foram selecionadas 30 que respondem por 60,0% do valor das exportações. O Estado do Ceará representa 18,0% do valor exportado, seguindo-se o Rio Grande do Norte, com 16%, Pernambuco, com 14,0%, e Bahia, com 4,0%, assegurando para a região Nordeste a primazia com 52,0%. A região Norte concorre com 6,0%; as demais selecionadas com 2% e as outras empresas com 40%.

As empresas importadoras somam 1.191; destas 36,0% situam-se em níveis de faturamento de US\$ 0,00 a US\$ 20.000 e participam com 1,8% do valor pecuniário das importações. Situadas entre US\$ 20.000 a US\$ 1.000.000 estão 51% das empresas que são responsáveis por 20,8% dos dólares importados. As empresas situadas entre US\$ 1.000.000 e mais de US\$15.000.000 importados representam 13,0% do total das empresas importadoras e são responsáveis por 77,0% da receita por importação. São Paulo lidera, em número de empresas, com 19,3% do total entre os anos de 2002 a 2004, vindo em seguida Rio de Janeiro (3,4%) e Santa Catarina (6,2%).

O saldo da balança comercial do Brasil com os países do MERCOSUL tem registrado saldos negativos ao longo do período 2001-2004, mas já se observa uma tendência de reversão. A Argentina lidera todas as importações do período, com tendências decrescentes a partir de 2001, e tem a primazia nas exportações para o Brasil. As relações comerciais com países da América do Sul são também bastante deficitárias, com Argentina e Chile liderando nas exportações brasileiras com 42,6% e 30,9% respectivamente.

Tendo em vista o déficit no balanço de pagamentos referente a pescado com países do continente sul-americano, fica bem evidenciada a necessidade de desconcentração em termo de

mercados e a diversificação de produtos. Deve-se também buscar incentivos para o desenvolvimento da pesca em geral, como também para a ampliação e implementação de sistemas de cultivo tanto marinhos como de águas continentais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBAMA. **Estatística da Pesca 2001. Brasil – Grandes Regiões e Unidades da Federação.** Tamandaré, 124 p., 2001.

IBAMA. **Estatística da Pesca 2002. Brasil – Grandes Regiões e Unidades da Federação.** Tamandaré, 129 p., 2004.

IBAMA. **Estatística da Pesca 2003. Brasil – Grandes Regiões e Unidades da Federação.** Tamandaré, 137 p., 2005.

IBAMA. **Estatística da Pesca 2004. Brasil – Grandes Regiões e Unidades da Federação.** Tamandaré, 136 p., 2006.

ILHA. A. S.; RUBIN. L. S.; BARCELLOS. O. **AS Políticas Comerciais do Brasil e seus Reflexos no Comércio com a Argentina.** Ver. REPPIL @.v.I, n.1, p-31-46, 2003.

MDIC/Aliceweb. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Sistema de Consulta Aliceweb.** Disponível em: <http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>.

MDIC/SECEX. **Editorial de Comércio Eletrônico. Informativo Secex,** Brasília, ano IV, n.26,p.2, 2000. Disponível em: [www.desenvolvimento.gov.br/secex](http://www.desenvolvimento.gov.br/secex).

MDIC/SECEX. **Ponto de Vista – Entrevista com o Secretário Executivo da CAMEC. Informativo Secex,** Brasília, ano IV, n.26,p.4-6, 2000. Disponível em: [www.desenvolvimento.gov.br/secex](http://www.desenvolvimento.gov.br/secex).

OLIVEIRA, G.M.; SILVA-FILHO, J.B. **Comércio internacional de pescado do Brasil, no período de 2001 a 2003. Bol. Tec. Cient. CEPENE,** Tamandaré, v.13, n.2, p.157-171, 2005.

SENADO FEDERAL. **MERCOSUL – Legislação e Textos Básicos. Senado Federal/MRE, Comissão Parlamentar Conjunta do MERCOSUL.** Brasília, 2005, 545p.